



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDIGENA

ATA DE REUNIÃO DO COLEGIADO DO DIA 17/06/11

Aos dezessete dias do mês de junho de dois mil e onze o Colegiado do Curso de Educação Escolar Indígena reuniu-se na sala da coordenação do referido curso, as quatorze horas, em Macapá, para discutir as seguintes pautas: Discussão do possível cancelamento da etapa de julho devido aos problemas financeiros; **Instituição do NDE** (Núcleo Docente Estruturante) Outros. Informes - Retorno dos colegiados quanto a solicitação de professores para a etapa, Concurso. Estavam presentes os professores do colegiado: Meire Adriana da Silva, Adilson Mendes, Rejane Candado, Jussara Barreiros, e Elissandra Barros da Silva. Dando início a pauta a professora Meire Adriana, falou sobre o **possível cancelamento da etapa de julho devido aos problemas financeiros**. Ressaltando que o PROLIND ainda está em tramitação e não sabemos se ele será liberado até a etapa e mesmo que seja liberado não haverá recursos para passagens e para diárias, sendo que esses itens foram cortados por determinação por meio de portaria do FNDE. No entanto haverá recursos para Cursos e Concursos, e poderão ser utilizados para pagar os professores. Portanto devemos levar em consideração que nenhum servidor público pode receber mais de 120h extras e que para o colegiado essa questão será ainda mais delicada, devido ao fato de sermos do colegiado e nossas horas serem obrigatórias neste curso. O que poderemos receber dependendo dos tramites e pareceres da instituição serão horas excedentes de nossa carga horária obrigatória. Os professores expuseram suas preocupações quanto as questões levantadas e ficamos conversar com a PROGRAD, para que nos dessem uma posição quanto a questão. Iremos pedir transporte, arcar com as despesas de hotel para os professores, pois ainda existe recursos que foram pagos ao hotel em janeiro e fevereiro do corrente ano. E dizer aos professores que se for liberado os recursos do PROLIND, estes poderão receber por meio de cursos e concursos, caso não tenham excedido suas horas extras pagas e permitidas pela legislação, que são 120h. Na sequência a professora Meire Adriana, falou sobre a necessidade de instituição do NDE. Trata-se de uma das exigências do Ministério da Educação, por meio das instâncias avaliativas dos cursos, que os colegiados tenham um grupo de professores que possam planejar, discutir os rumos, dificuldades e avanços do curso. E mesmo que entenda-se por todos que isso é um papel de todos os professores, é necessário que este grupo esteja a frente principalmente das questões pedagógicas do curso. Neste sentido, o colegiado entendeu que todos do Colegiado deveriam compor esse Núcleo. Será composto então pelos professores Adilson Mendes, Elissandra Barros da Silva, Jussara de Pinho Barreiros, Meire Adriana da Silva e Rejane Aparecida Rodrigues Candado. Ficou acertado que as reuniões do NDE será sempre na mesma data que as reuniões do colegiado, mas em horários diferentes. Suas reuniões também serão convocadas e

coordenadas pela coordenação do curso, podendo ocorrer a cada dois meses ou em reuniões extraordinárias. Passando para os **informes**, a professora Meire, disse que nem todas as áreas foram abrangidas pelos colegiados e que será muito difícil abrir uma seleção pública, como nos tem orientado a PROGRAD, tendo em vista a não garantia de recursos. Os membros do colegiado ficaram de ver entre professores da UNIFAP se não possuem disponibilidade para ministrar aulas no curso. O concurso foi o próximo informe: foi realizado, da área de Linguagens e Códigos, onde passaram duas pessoas e na área de Ciências Exatas e da Natureza, apenas uma candidata passou. Nada mais tendo a declarar, eu, Elissandra Barros, lavro a presente ata, que segue assinada por mim e por todos os presentes.

meine Adriana da Silva
Regiane Sp. Rodrigues Candado
Jailson Mendes
Jusara de Lencas Barrios
Elissandra Barros